

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, Registro Sindical nº 006.132.02541-7, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Campinas, Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 10 de agosto de 2015, às 18h00, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço da sede do Sindicato à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1. Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, convenções/acordos coletivos aditivos, bem como convenção/acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto; 2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta de reivindicações da categoria bancária, data base 1º de setembro, definida na 17ª Conferência Nacional dos Bancários; 3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada; 4. Outros assuntos de interesse da categoria profissional.

Campinas, 04 de agosto de 2015

Jeferson Rubens Boava
Presidente

Edital publicado na edição do dia 04/08/2015 do jornal Correio Popular

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS e CONTRAF-CUT

Conferência remete Protocolo de Venda Responsável ao Comando



Stela



Jeferson



Mauri

A 17ª Conferência Nacional aprovou remeter o Protocolo de Venda Responsável com Condições de Trabalho ao Comando Nacional, como estratégia de luta da Campanha. Proposto pelo Sindicato na Conferência Interestadual de 2013, realizada pela Federação dos Bancários de SP e MS, e rerepresentado neste ano na Interestadual e encaminhado à Nacional, o Protocolo tem como objetivo principal o fim das metas abusivas. “O Protocolo é um instrumento regulatório que pode, efetivamente, colocar um ponto final nas metas abu-

sivas pois estabelece diretrizes; entre elas, metas auferidas de forma coletiva e respeito às especificidades do mercado local”, destaca o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, o Protocolo abre novos caminhos da luta contra as metas abusivas. “Com certeza, um importante passo rumo a construção de melhores condições de trabalho”. Veja no site (www.bancarioscampinas.org.br) a íntegra do Protocolo.

Construção da Campanha

Fórum máximo de decisão da categoria, a 17ª Conferência concluiu um amplo processo de debate para construção da pauta realizado entre os meses de maio e julho, com encontros regionais, encontros nacionais de bancos privados, congressos nacionais de Bancos públicos, conferências interestaduais e estaduais e Consulta Nacional.

Os bancários da região de Campinas foram representados pelo Sindicato em todos os fóruns: no Erban de Caraguatuba (Encontro Regional de Bancários), realizado no dia 7 de maio último, com 20 delegados; nos encontros nacionais do Itaú (5), Bradesco (3), Santander (3) e HSBC (2), realizados nos dias 26 e 27 de maio, em São Paulo; no 26º Congresso Nacional do Banco do Brasil (12 delegados) e no 31º Conecef (14 delegado), realizados entre os dias 12 e 14 de junho em São Paulo; e na Conferência Interestadual da Federação dos Bancários de SP e MS, nos dias 2 e 3 julho na colônia de Suarão, em Itanhaém, com 27 delegados.

Delegados da base do Sindicato na 17ª Conferência: Carlos Augusto (Pipoca), Cézar, Cristiano, Daniele, Danilo, Deborah, Donizetti, Elisa, Gabriel, Gisele, Gustavo, Hamilton, Jeferson, Lucinete, Lourival, Marcos Eduardo, Mauri, e Stela. **Observadores:** Cida, Daniel e Marcelino.

Consulta

A Consulta realizada em junho último, contou com a participação de 48 mil bancários; entre eles, 2.205 bancários da base do Sindicato. O resultado foi apresentado na 17ª Conferência. Em comparação a 2014, aumentou 36% o número de participantes, que representam 57 sindicatos no país. E mais: 68% são sindicalizados, sendo 46% mulheres e 54% homens. A grande maioria, 64%, tem entre 21 e 40 anos e os brancos representam 72%; os negros, 4%. As reivindicações sugeridas foram contempladas na pauta aprovada pela 17ª Conferência; entre elas, aumento real, PLR, mais contratações, fim das demissões e da terceirização, reajuste, segurança e combate ao assédio moral e às metas abusivas.

Mídia: Exploração não tem perdão

Com base no conceito-chave “Somos todos escravos?” e inspirada na literatura de cordel, a mídia da Campanha Nacional 2015 tem como mote “Exploração não tem

perdão”; e os seguintes eixos: assédio, discriminação, ganância, irresponsabilidade, mentira, ostentação e terceirização como os sete pecados do capital.

Bandeiras de luta

- Combate à terceirização via PLC 30/2015 (PL 4330/2004).
- Fim da terceirização.
- Revogação da portaria que autoriza os correspondentes bancários.
- Defesa do emprego (Convenção 158 da OIT).

- Fim das práticas antissindiais.
- Contratação do ramo financeiro.
- Campanha nacional unificada, com mesas concomitantes (Fenaban e Bancos públicos).

- Campanha em defesa do papel social dos Bancos.
- Fortalecer e ampliar os Bancos públicos, agentes indispensáveis no Sistema Financeiro Brasileiro; campanha contra as tentativas de privatização.

- Combate ao atendimento discriminatório aos clientes, com triagem e atendimento expresso.
- Aposentadoria: aprovação da fórmula 85/95, sem progressividade.
- Fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde).

- Não à redução da maioridade penal.
- Reforma tributária.
- Reforma política.
- Democratização da mídia.

BCN

Jurídico procura bancários

O Departamento Jurídico do Sindicato procura as pessoas relacionadas abaixo, beneficiadas com decisão da Justiça, favorável à devolução de contribuições aos participantes da Fundação Francisco Conde, do ex-BCN, incorporado pelo Bradesco. Se você conhece alguém, dê um toque. Fone do Sindicato: (19) 3731-2688.

Águas de Lindóia

João Galbetti

Americana

Denise Aparecida Miliani Campa

José Roberto Codognotto

Maria Fátima C. Almeida

Campinas

Carlos José Signorini Camargo

Carlos Renato Cavallieri

Daniela Lourenço

Denil Tamasia Marques

Denise Maria Artem Ataíde

Dirceu Grandolfo

Ezilda Lucimar F. Castelo Bran

Fernando Duarte

José Joaquim de Almeida

Joyce Vieira Rocha Nicola

Luiz Francisco de Arruda

Marcos Pastre Brlotto

Marilda Aparecida da S. Daniel

Mônica Denise de M. Profirio

Selma Maria Caetano de Barros

Tânia Cione dos Santos

Sidnei José de Barros

Neyde Carvalho Santos da Silva

Claudia Maria Rodrigues Garce

Maria Cecília O P de Camargo

Marta Terezinha M. Oliveira

Jocemil Santos M. Oliveira

Luzia Franca Dias

Jesse Ramos do Nascimento

MOBILIZAÇÃO

5ª Marcha das Margaridas

A 5ª Marcha das Margaridas será realizada nos dias 11 e 12 deste mês de agosto, em Brasília. Coordenada pela Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) em parceria com a CUT, outras centrais sindicais e vários movimentos sociais, a Marcha é referência na luta por direitos das mulheres do campo e da cidade e acontece a cada três anos. Neste ano, o tema da Marcha é **Desenvolvimento Sustentável com Democracia, Justiça, Autonomia, Igualdade e Liberdade**.

O nome Margaridas é em homenagem à Margarida Maria Alves, que foi brutalmente assassinada em Agosto de 1983. Margarida foi uma das mulheres pioneira das lutas pelos direitos dos trabalhadores rurais no Brasil.

Convite para 9ª Megafesta a partir do dia 10

A 9ª Megafesta dos Bancários será realizada no dia 29 de agosto (sábado), no período das 12h às 19h, no Clube. Os convites, exclusivos de sindicalizados e dependentes, devem ser reservados entre os dias 10 e 21 de agosto, apenas no site no Sindicato: www.bancarioscampinas.org.br.

Reserva: Estará confirmada se concluir todas as fases do processo (no site). Os dependentes não cadastrados e que participarão da Megafesta devem regularizar a documentação.

Convite: Nominal, intransferível e extensivo aos dependentes cadastrados do bancário/aposentado sindicalizado.

Cartela: Mediante a confirmação da emissão do convite no site, serão fornecidas cartelas para consumo. O participante deve apresentar um documento de identidade (com foto), na portaria, e entregar 1 qui-



Júlio César Costa

lo de alimento não perecível.

Bancário solteiro: tem direito a levar um acompanhante, desde que inscrito no ato da reserva (no site).

Convitado: R\$ 45,00 (entrada e cartela). A reserva do convite deve ser

feita pelo bancário sindicalizado. O convite, limitado a dois por bancário sindicalizado, não será vendido na portaria do Clube.

Ação solidária – Os alimentos arrecadados serão doados a entidades beneficentes.

Comemore o Dia do Bancário (28 de agosto) com sua família e colegas. Transforme o dia 29 de agosto, numa grande confraternização. Música ao vivo e vários brinquedos. **OBS** – O Clube estará fechado no dia 30 de agosto (domingo).

REESTRUTURAÇÃO

Banco do Brasil anuncia processo de fusão de agências

Reunido com os sindicatos no dia 30 último, em São Paulo, o Banco do Brasil anunciou a implementação de um processo de fusão de agências nos Estados de São Paulo e Santa Catarina, envolvendo 87 unidades. Na base do Sindicato, a medida atinge unidades instaladas em Águas de Lindóia, Elias Fausto e Santo Antonio de Posse.

Os representantes da Diref, Direc, Direc e Disap apresentaram estudos que apontam a necessidade de fusão de agências, considerando a sobreposição, características estruturais e

de negócios. Algumas unidades, segundo o BB, serão extintas e os funcionários transferidos para o prefixo de outra agência. O BB informou também que não haverá perda de pessoas ou cargos, exceto os gerentes gerais e gerentes de serviços, que serão realocados em sua totalidade. E mais: os representantes do BB disseram que não existe estudo sobre a ampliação de agências instaladas em pequenas praças e nem informações sobre redução de quadros nas ‘novas’ agências.

Para o presidente do Sindicato, Je-

erson Boava, que participou da reunião, o processo de fusão de agências anunciado deixa evidente que o “Banco do Brasil se preocupou apenas com a eficiência, com os negócios, com os lucros. O estudo apresentado focou no fechamento de agências, na sobreposição de unidades e na rentabilidade, porém deixou de prospectar a abertura de novas agências, descartou a possibilidade de abrir unidades em cidades onde hoje inexistem agências do BB”. O presidente do Sindicato destaca ainda que a fusão, com certeza, “vai im-

pactar nos clientes, nos usuários e nos funcionários. As condições de trabalho tendem a piorar, principalmente se não ocorrer novas contratações”.

O processo de fusão, que terá início em novembro deste ano e se estende a dezembro de 2017, será monitorado pelo sindicato. “É fundamental que os funcionários atingidos repassem ao Sindicato todas as informações sobre os prováveis problemas, evitando assim desrespeito aos direitos assegurados no Aditivo e na CCT”, observa Jeferson Boava.

FINANCEIROS

Sindicatos garantem GT sobre terceirização

Os sindicatos garantiram a criação de um Grupo de Trabalho (GT) sobre terceirização, durante a segunda rodada de negociação com a Federação Interestadual de Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi), no último dia 28, em São Paulo.

O GT sobre terceirização, assim como o GT sobre PLR garantido na primeira rodada, realizada no dia 1º de

julho, representa um avanço. Estima-se em mais de 500 mil os trabalhadores que prestam serviços para as financeiras, em todo país. Porém, na base da Fenacrefi existem tão somente 10 mil financeiros. O que deixa claro que as condições de trabalho são precárias. Os sindicatos e a Fenacrefi também debateram questões relacionadas aos correspondentes bancários. A data da primeira reu-

não do GT sobre terceirização será definida nos próximos dias e a terceira rodada de negociação da Campanha Nacional dos Financeiros será no dia 13 deste mês de agosto. Na pauta, PLR. A data-base dos financeiros é 1º de junho.

Principais reivindicações

- Reajuste de 14,2%.
- PLR de R\$ 6.337,02.
- Novo modelo de PLR.

Fonte: Contraf-CUT

FEDERAÇÃO
Bancários SP e MS

CONTRAF

O BANCÁRIO

Sindicato dos
Bancários CUT
Campinas e Região

Sindicato dos Bancários de Campinas e Região - www.bancarioscampinas.org.br - Facebook.com/Bancarioscps - Twitter.com/Bancarioscps - 04/08/2015 - Nº 1455

Assembleia dia 10 vota pauta da Campanha, às 18h30

17ª Conferência aprova reajuste de 16%, garantia de emprego, fim das metas abusivas e da terceirização

Júlio César Costa

A pauta de reivindicações da Campanha Nacional será debatida e votada em assembleia da categoria, a ser realizada no dia 10 deste mês de agosto, às 18h30, na sede do Sindicato em Campinas. Aprovada na 17ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 31 de julho e 2 de agosto no Hotel Holiday Inn Parque Anhembi, em São Paulo, a pauta tem como bandeiras prioritárias reajuste de 16% (inflação no período de setembro de 2014 a agosto de 2015, mais aumento real), garantia de emprego, PLR de três salários mais valor fixo de R\$ 7.196,84, valorização do piso (dois salários mínimos do Dieese; R\$ 3.299,66), fim das metas abusivas e da terceirização. A pauta será entregue a Fenaban no dia 11.

Protocolo de Venda Responsável

A 17ª Conferência aprovou também remeter o Protocolo de Venda Responsável com Condições de Trabalho ao Comando Nacional dos Bancários, como estratégia de luta. Proposto pelo Sindicato, o Protocolo é um instrumento de combate às



metas abusivas.

A maioria dos 667 delegados (entre eles, 18 da base do Sindicato) aprovou ainda fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade, combate à terceirização imposta pelo Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30/2015, que tem como origem o nefasto PL 4330/2004 e tramita no Senado, e ratificação da Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão imotivada. E mais: contratação total

da remuneração variável, combate ao assédio moral (manutenção do acordo sobre o Programa de Prevenção dos Conflitos no Ambiente de Trabalho), igualdade de oportunidade (fim às discriminações salariais e profissionais de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência/PDC) e manutenção do formato de negociação; ou seja, campanha unificada, com mesa única (Fenaban), concomitante com me-

tas para negociar pautas específicas dos bancos públicos.

Unidade de ação

Aprovada a pauta, inicia-se uma nova fase da Campanha, com debate nos locais de trabalho e negociação com Fenaban. “A unidade de ação, com respaldo dos bancários dos setores público e privado, novamente será decisiva para manter, ampliar e conquistar direitos”, avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Mais informações nas páginas 2 e 3

BANCO DO BRASIL

Gepes e departamentos paralisam contra práticas antissindiciais

Júlio César Costa

A unidade da Gepes (Gestão de Pessoas) do Banco do Brasil em Campinas e os departamentos CSO, PEE, CSO SP, Setor Agrônomo, CSL e PSO (instalados no prédio localizado no bairro Bonfim) paralisaram os serviços no último dia 29, no período das 7h às 10h, como parte do Dia Nacional de Luta contra as práticas antissindiciais.

Além de reunião com os funcionários, os diretores do Sindicato distribuíram a revista Espelho (edição 272, julho 2015), que destaca casos de práticas antissindiciais e assédio moral condenados pela Justiça. A manifestação contou também com a adesão de funcionários de várias unidades instaladas no Estado de São Pau-



29 de julho: Dia de Luta no prédio instalado no Bonfim

lo, que participavam de cursos no prédio do BB.

O Banco do Brasil tem perseguido

dirigentes sindicais, militantes e funcionários que defendem seus direitos. Inclusive com ameaça de descomis-

sionamento, demissão. O Banco público, aliás, tem ultrapassado todos os limites, desrespeita até o direito de greve, assegurado pela Constituição Federal. E, às vésperas da Campanha Nacional, a Diref emitiu comunicado, tentando intimidar os funcionários. “A questão está enraizada na diretoria do BB. O Sindicato, cabe lembrar, já ingressou ações na Justiça contra as práticas antissindiciais”, avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

E tem mais: o BB discrimina as mulheres; inexistência de igualdade de oportunidades. Hoje, as mulheres são 42% do quadro de pessoal; porém, apenas 35% ocupam cargos com funções gerenciais e na alta direção tão somente uma mulher.